

Markdown

Markdown é uma linguagem simples de marcação originalmente criada por **John Gruber** e **Aaron Swartz**. Markdown converte seu texto em HTML válido. Markdown é frequentemente usado para formatar arquivos **README**, para escrever mensagens em fóruns de discussão online e para criar rich text usando um editor de texto simples.

História

Em 2004, **John Gruber** criou a linguagem Markdown em colaboração com **Aaron Swartz** na sintaxe, buscando possibilitar a escrita em **XHTML** (ou HTML) estruturalmente válido partindo de textos simples.

Seu principal objetivo quanto ao design é a legibilidade, característica que normalmente é afetada em linguagens de marcação, tais como **Rich Text Format** (RTF) ou **HTML**, pela presença de tags ou instruções de formatações "explícitas". Em Markdown as formatações são muito mais sutis, essa inspira-se nas convenções existentes para marcar um texto simples ou e-mail, apesar de ser baseada em linguagens de marcação anteriores, como setext, Textile e reStructuredText.

Gruber escreveu um script **PerlMarkdown.pl**, que converte a entrada de texto marcada em XHTML ou HTML válido e bem formado e substitui os colchetes angulares '`<`' '`>`' e o e comercial '`&`' por suas referências de entidade de caractere correspondentes. Ele pode assumir o papel de um script independente, um plugin para *Blosxom* ou um *Movable Type*, ou de um filtro de texto para *BBEdit*.

Markdown foi reimplementado por outros, por exemplo, em um módulo Perl disponível no CPAN (`Text::Markdown`) e em uma variedade de outras linguagens de programação. Ele é distribuído sob uma licença estilo **BSD** e está incluído ou disponível como um plugin para vários sistemas de gerenciamento de conteúdo.

Variações da linguagem Markdown são amplamente utilizada por sites como GitHub, Bitbucket, Reddit, Diaspora, Stack Exchange, OpenStreetMap e SourceForge para facilitar a comunicação e discussão entre usuários; também é muito utilizada em arquivos do tipo **README**.

Padronização

Não há um padrão definido para Markdown, além da implementação original de John Gruber, que alguns consideram obsoleta. Isso é causado pela fragmentação, porque diferentes pessoas escrevem suas próprias variantes do Markdown para corrigir detalhes ou adicionar recursos ausentes, leia alguns desses exemplos a seguir:

CommonMark

A partir de 2012, um grupo de pessoas, incluindo Jeff Atwood e John MacFarlane, lançou o que Atwood caracterizou como um esforço de padronização. Um site da comunidade que, hoje, visa "documentar várias ferramentas e recursos disponíveis para autores e desenvolvedores de documentos, bem como implementadores de várias implementações de markdown". Em setembro de 2014, Gruber se opôs ao uso de "Markdown" em nome deste esforço e foi rebatizado como um novo dialeto chamado CommonMark.

CommonMark.org publicou várias versões de uma especificação, implementação de referência e suíte de teste.

GitHub Flavored Markdown (GFM)

Em 2017, o GitHub lançou uma especificação formal de seu GitHub Flavored Markdown (GFM) que é baseado no CommonMark (Uma especificação fortemente definida e altamente compatível de Markdown). É um superconjunto estrito do CommonMark, seguindo sua especificação exatamente, exceto para tabelas, tachado, autolinks e listas de tarefas, que GFM adiciona como extensões. GitHub também mudou o analisador usado em seus sites, o que exigiu que alguns documentos fossem alterados. Por exemplo, o GFM agora requer que o símbolo hash que cria um título seja separado do texto do título por um caractere de espaço. No entanto, muito da linguagem original é aceito pelo site.

Markdown Extra

Markdown Extra é uma linguagem de marcação leve baseada em Markdown implementado em PHP (originalmente), Python e Ruby. Ele adiciona recursos não disponíveis com a sintaxe Markdown simples. Markdown Extra é compatível com alguns sistemas de gerenciamento de conteúdo, como, por exemplo, Drupal e TYPO3.

~~No MediaWiki, ele é implementado na extensão de função do analisador **MarkdownExtraParser** sem manutenção~~

Markdown Extra adiciona os seguintes recursos ao Markdown:

- marcação de marcação dentro de blocos HTMLGitHub Flavored Markdown
- elementos com atributo id / class
- "blocos de código protegidos" que abrangem várias linhas de código
- tabelas
- listas de definição
- notas de rodapé
- abreviações

Sobre

- Surgido em 19 de março de 2004
- Criado por **John Gruber** (com colaborações de **Aaron Swartz** na sintaxe)
- Principais implementações:
 - MultiMarkdown
 - Markdown Extra
 - CommonMark
 - RMarkdown
- Extensão do arquivo:
 - .md
 - .markdown
- Página oficial *daringfireball.net/projects/markdown/*